



A Produção do
Conhecimento
**nas Ciências
da Saúde 4**

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**A Produção do Conhecimento nas Ciências
da Saúde**
4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-301-9

DOI 10.22533/at.ed.019190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Coleção “A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde”, em seu quarto volume apresenta vinte e oito trabalhos enriquecedores desenvolvidos em instituições diversas do país. Categorizamos informações apresentadas sob forma de trabalhos científicos na interface de estudos ligados à saúde orientando o leitor na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem e seus assuntos correlatos. Os trabalhos aqui apresentados demonstram de forma ampla conceitos atuais relativos aos temas da saúde mental e da família, cuidados de enfermagem, prescrição desta rotina física, práticas integrativas, oncologia, perfil de grupos de risco, promoção e educação em saúde dentre outros diversos temas que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde. A equipe de saúde cumpre um papel fundamental não apenas no laboratório e no hospital, mas no contexto da sociedade e do seu avanço, por isso cada vez estudos integrados são relevantes e importantes para a formação acadêmica. Vários fatores são necessários para se entender o indivíduo na sua integralidade, assim correlação de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos. Portanto, de cada um dos volumes desta obra é significativa não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Assim, desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UTI NEONATAL	
Aline Pereira de Assis Santos Werivelton Muniz da Silva Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Maria Helena Mota e Mota Camila Maria Costa Mariana Areias Alves dos Santos Bruno Alves Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.0191903041	
CAPÍTULO 2	8
A DANÇA COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Lindinalva de Novaes Romano Ronis da Silva Araújo Sinara Keina Gonzaga de Castro Dantas Reginaldo Markievison Souza de Arruda Wesley Sebastião da Silva Moraes Thiago Teixeira Pereira Cristiane Martins Viegas de Oliveira Maria da Graça de Lira Pereira Gildiney Penaves de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.0191903042	
CAPÍTULO 3	13
A PEDAGOGIZAÇÃO DA ARTE NAS PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL	
Fernando Luiz Zanetti	
DOI 10.22533/at.ed.0191903043	
CAPÍTULO 4	26
AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO - BELÉM-PA	
Laysa Balieiro Pinheiro Danielly do Vale Pereira Vitor Hugo Pantoja Souza Thayse Reis Paiva Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maíra Nunes Quaresma	
DOI 10.22533/at.ed.0191903044	
CAPÍTULO 5	40
CARACTERIZAÇÃO DAS VIAS DE PARTO E DA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO E DOMICILIAR	
Gleyciane Dias Dutra Ana Beatriz Silva Rosa Carlos Eduardo Rodrigues Serra Claudiane Lago da Silva Cristina Oliveira Fonseca	

Florindomar Souto Romeu
Leticia Corrêa Cardoso
Maxcilene da Silva Pinto
Rafael Mendes Nunes
Patrícia Guilliane Silva Barros Teixeira
Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.0191903045

CAPÍTULO 6 50

CONHECIMENTO DE MULHERES ACERCA DO USO DO PRESERVATIVO FEMININO: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Shirley Lima Dantas
Iolanda Maria Silva de Aguiar
Aline de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.0191903046

CAPÍTULO 7 54

CUIDADOS À SAÚDE REALIZADOS POR MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO: ESTUDO QUALITATIVO EM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Driene N. Silva Sampaio
Walquiere Nunes Sales
Brenda L. Assis Lisboa
Amanda C. Ribeiro da Costa
Gláucia C. Silva-Oliveira
Aldemir B. Oliveira-Filho

DOI 10.22533/at.ed.0191903047

CAPÍTULO 8 72

EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO À CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

Lucila Ludmila Paula Gutierrez
Ana Carolina Alves Saraiva
Camila Silva Martins
Laura Lisboa de Souza
Carolina Pereira Leão da Silva
Alethéa Gatto Barschak

DOI 10.22533/at.ed.0191903048

CAPÍTULO 9 77

FACILIDADES E DIFICULDADES RELACIONADAS AO CÁLCULO DE MEDICAÇÃO EM ENFERMAGEM

Thaís Fátima De Matos
Evilin Cristine Rodrigues
Marcio Antonio De Assis

DOI 10.22533/at.ed.0191903049

CAPÍTULO 10 87

FOTOPROTEÇÃO SOLAR: O CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA

Luciana Marcatto Fernandes Lhamas
Nádila Paz do Nascimento Cardozo
Isadora Oliveira Pretti

Cristiane Rissatto Jettar Lima
Ednéia Nunes Macedo
Suélen Moura Zanquim Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030410

CAPÍTULO 11 94

HIDRATAÇÃO POR HIPODERMÓCLISE E SEUS DESAFIOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO: FOCO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Cintia Cristina Nicolau Gouveia
Juliano Aparecido de Oliveira
Mariana Areias Alves dos Santos
Maria Helena Mota e Mota
Bruno Alves Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.01919030411

CAPÍTULO 12 102

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES DE CLÍNICA CIRÚRGICA

Francisca Tereza de Galiza
Ana Karla Sousa de Oliveira
Patrícia Sibelli de Oliveira Policarpo
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Paloma do Nascimento Carvalho
Kadija Cristina Barbosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030412

CAPÍTULO 13 117

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS COMO INSTRUMENTO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA NO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS

Thais Riker da Rocha
Anderson da Silva Oliveira
Sândrea Ozane do Carmo Queiroz
Kalysta de Oliveira Resende Borges
Suellen Beatriz Alvarenga de Sousa
Juliana Petry
Luriane Melo de Aguiar Araújo
Daniel Vicente Jennings Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.01919030413

CAPÍTULO 14 129

MÉTODO CANGURU: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Agostinho Antônio Cruz Araújo
Mayrla Karen Rodrigues Mesquita
Maria Paula Macêdo Brito
Ellen Eduarda Santos Ribeiro
Priscilla Ingrid Gomes Miranda
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.01919030414

CAPÍTULO 15 142

MUSICAR O INDIZÍVEL – ESCUTAR O INAUDÍVEL: NOTAS ACERCA DE UMA METAPSIKOLOGIA DO OBJETO SONORO-MUSICAL

Leandro Anselmo Todesqui Tavares

DOI 10.22533/at.ed.01919030415

CAPÍTULO 16 155

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SUPERMERCADOS NA CIDADE DE NAVIRAÍ-MS

Mariana de Melo Alves

Giovanna Lara dos Santos Oliveira

Pedro Paullo Alves dos Santos

Silvia Benedetti

Mariana Manfroi Fuzinato

DOI 10.22533/at.ed.01919030416

CAPÍTULO 17 163

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS COM OS PACIENTES QUE REALIZAM A HEMODIÁLISE

Rafael Mendes Nunes

Carlos Eduardo Rodrigues

Georges Pereira Paiva

Maxcilene da Silva Pinto

Florindomar Souto Romeu

Vanda Cristina Alves Silva

Gleyciane Dias Dutra

Luna Itayanne Leite Moraes

Patrícia Guilliane Silva Barros

Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.01919030417

CAPÍTULO 18 168

PERCEPÇÕES DE PACIENTES QUEIMADOS ACERCA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A INTERNAÇÃO

Sabrina Aparecida Gomes Pereira

Juliana Helena Montezeli

Elizângela Santana dos Santos

Sandra Renata Pinatti de Moraes

Andreia Bendine Gastaldi

DOI 10.22533/at.ed.01919030418

CAPÍTULO 19 182

PERFIL DOS APLICADORES DOS PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE UBERABA, MG

Marijunio Rocha Pires

Bruno de Freitas Camilo

Tales Emilio Costa Amorim

Renata Damião

DOI 10.22533/at.ed.01919030419

CAPÍTULO 20 197

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA

Paula Fernanda Gomes Privado
Priscila Praseres Nunes
Rafael Luiz da Rocha Junior
Ronaldo Silva Junior
Vanessa Nunes Vasconcelos
Yasmim Gonçalves dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030421

CAPÍTULO 21 207

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisângela Silva Gomes
Iranete Pereira Ribeiro Grande
Tássio Ricardo Martins da Costa
Maicon de Araujo Nogueira
Erlon Gabriel Rego de Andrade
Thayse Reis Paiva
Danielly do Vale Pereira
Josias Botelho da Costa
Suanne Coelho Pinheiro
Anne Caroline Gonçalves Lima
Paula Regina de Melo Rocha
Sávio Felipe Dias Santos
Andreia Rodrigues Pinto
Milka dos Santos Iglezias
Maíra Nunes Quaresma

DOI 10.22533/at.ed.01919030422

CAPÍTULO 22 216

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DO SEXO MASCULINO COM CÂNCER DE MAMA

Luan Ricardo Jaques Queiroz
Laura Caroline Ferreira Cardoso
Maria Carolina Oliveira de Lima Santa Rosa
Paula Gisely Costa Silva
Fernanda Cássia Santana Monteiro
Marluce Pereira dos Santos
Tatiana Menezes Noronha Panzetti

DOI 10.22533/at.ed.01919030423

CAPÍTULO 23 224

SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO E MEDIATO EM PACIENTES DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Maria Helena Mota e Mota
Camila Maria Costa

CAPÍTULO 24 230

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA EM CUIDADOS PALIATIVOS POR MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA CEREBRAIS (MAV'S)

Yasmim Gonçalves dos Santos Silva
Vanessa Nunes Vasconcelos
Ronaldo Silva Junior
Ana Lídia Santos de Oliveira
Maria Elizabeth Durans Silva
Rafael Luiz da Rocha Junior

DOI 10.22533/at.ed.01919030425

CAPÍTULO 25 241

SUICÍDIO: ENSAIO SOBRE SABERES E PRÁTICAS

Ângela Raquel Cruz Rocha
Camylla Layanny Soares Lima
Jefferson Abraão Caetano Lira
Hérica Dayanne de Sousa Moura
Andressa Gislanny Nunes Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030426

CAPÍTULO 26 253

TERRITORIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA RENASCER

Letícia Antunes Guimarães
Cecília Emília Porto da Assunção
Amanda Cristina Santos
Bruna de Cássia Soier
Deborah Rocha Gaspar
Eric Oliveira Faria
Laurene Castro de Paula
Lucas Souza e Costa
Martha Lorena de Moura Alves
Sandy de Souza Gonçalves
Silvio Cabral de Oliveira Neto
Tainá Giovanna Batista Brandes

DOI 10.22533/at.ed.01919030427

CAPÍTULO 27 269

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E A RELEVÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PACIENTES TERMINAIS

Alana Michelle da Silva Janssen
Francisca Bruna Arruda Aragão
Karla Conceição Costa Oliveira
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos
Clíce Pimentel Cunha de Sousa
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Samyra Nina Serra e Serra
Larissa Alessandra Godinho de Sousa
Lívia Cristina Sousa
Joelmara Furtado dos Santos Pereira

Josinete Lins Melo Matos

Jonai Pacheco Dias

DOI 10.22533/at.ed.01919030428

CAPÍTULO 28 285

VARIÁVEIS DO TREINAMENTO DE FORÇA: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thiago Teixeira Pereira

Maria da Graça de Lira Pereira

Cristiane Martins Viegas de Oliveira

Camila Souza de Moraes

Gabriel Elias Ota

Luis Henrique Almeida Castro

Flavio Henrique Souza de Araújo

Silvia Aparecida Oesterreich

Gildiney Penaves de Alencar

DOI 10.22533/at.ed.01919030429

CAPÍTULO 29 294

AValiação das Áreas de Risco para Infecção por Leishmaniose Tegumentar Americana em Porto Nacional - Tocantins

Ana Luisa Maciel

Carina Scolari Gosch

Regina Barbosa Lopes Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.01919030430

CAPÍTULO 30 305

AValiação do Perfil de Bactérias Autoctones com Potencial Aplicação em Produtos Lácteos Fermentados

Marly Sayuri Katsuda

Amanda Giazzi

Priscila Lima Magarotto de Paula

Natara Fávoro Tosoni

Alane Tatiana Pereira Moralez

Luciana Furlaneto-Maia

DOI 10.22533/at.ed.01919030431

CAPÍTULO 31 315

Intervenção Multidisciplinar em Portador de Câncer de Pulmão com Intolerância à VNI – Relato de Caso

Daniela Giachetto Rodrigues

Fabiana Mesquita e Silva

Katia Akemi Horimoto

Denise Tiemi Noguchi

DOI 10.22533/at.ed.01919030432

CAPÍTULO 32 319

Estudo da Estabilidade Térmica de Filmes Poliméricos Constituídos de Poli (3-Hidroxibutirato) e Propileno glicol contendo o fármaco S-Nitroso glutatona

Regina Inêz Souza

Juan Pedro Bretas Roa

DOI 10.22533/at.ed.01919030433

CAPÍTULO 33 326

**IMPACTO NA SOBREVIDA LIVRE DE PROGRESSÃO PELA FALTA DE ACESSO
A INIBIDORES DE EGFR EM CARCINOMA DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO
PEQUENAS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO**

Gabriel Lenz
Rodrigo Azevedo Pellegrini
Lana Becker Micheletto
Leonardo Stone Lago

DOI 10.22533/at.ed.01919030434

SOBRE O ORGANIZADOR..... 336

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisângela Silva Gomes

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Sarah Nunes Gaia. Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Iranete Pereira Ribeiro Grande

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Tássio Ricardo Martins da Costa

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Maicon de Araujo Nogueira

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Erlon Gabriel Rego de Andrade

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Thayse Reis Paiva

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Danielly do Vale Pereira

Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ). Belém-Pará

Josias Botelho da Costa

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Suane Coelho Pinheiro

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Anne Caroline Gonçalves Lima

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Paula Regina de Melo Rocha

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Sávio Felipe Dias Santos

Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém-Pará

Andreia Rodrigues Pinto

Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém-Pará

Milka dos Santos Iglezias

Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém-Pará

Maíra Nunes Quaresma

Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém-Pará

INTRODUÇÃO: Entre as neoplasias existentes, o câncer de mama é a segunda mais incidente no mundo, afetando principalmente mulheres. Dentre as modalidades de tratamento, encontram-se as intervenções cirúrgicas, como a mastectomia. Sabe-se, no entanto, que este procedimento afeta o estado físico, psíquico e social da mulher. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de Enfermagem na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem a pacientes mastectomizadas. **Metodologia:** Relato de experiência, com abordagem qualitativa e observação participativa, que visa descrever uma ação de educação permanente,

a qual utilizou como estratégia estruturante a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, e teve como gerador o tema “Sistematização da Assistência de Enfermagem a Pacientes Mastectomizadas”. A experiência ocorreu em um hospital público referência em Oncologia, no município de Belém, estado do Pará, no período novembro a outubro de 2017. **Resultados:** Participaram do estudo nove profissionais de Enfermagem, atuantes em um serviço de clínica médica e cirúrgica. A ação proporcionou a definição de três diagnósticos de Enfermagem essenciais e suas respectivas intervenções. Constataram-se os benefícios da educação permanente quando esta se pauta nas reais necessidades da equipe e das pacientes. **Considerações Finais:** A ação se mostrou uma ferramenta educativa eficiente para auxiliar na mudança de práticas e atitudes da equipe de Enfermagem. A vivência proporcionou reflexões densas e profícuas a respeito da importância das ações de educação permanente mediante o emprego da problematização, permitindo inferir que esta metodologia demonstra-se aplicável aos mais diversos cenários da formação e educação em e para a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Permanente; Cuidados de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Mastectomia.

1 | INTRODUÇÃO

Entre as diversas neoplasias que afetam o ser humano, o câncer de mama é a segunda mais incidente no mundo, acometendo principalmente as mulheres. O aumento nas taxas de mortalidade por essa patologia, no Brasil, está relacionado ao diagnóstico e tratamento tardios. Ainda no país, estimou-se que, em 2016, aproximadamente 60 mil novos casos fossem diagnosticados (BRASIL, 2013). Apesar dos avanços para a efetivação precoce dos processos diagnósticos e terapêuticos, essa doença ainda apresenta níveis elevados de mortalidade (SOUSA et al., 2016).

Como modalidade de tratamento para o câncer de mama, encontram-se as intervenções cirúrgicas, como a mastectomia parcial ou total. Contudo, este processo apresenta o potencial de afetar o estado físico, psíquico e social da mulher, gerando, assim, sentimentos que prejudicam sua autoestima e agregam riscos para o desenvolvimento de transtornos como depressão, ansiedade e outras complicações (SOUSA et al., 2016).

Para minimizar esses riscos no ambiente hospitalar, a equipe de Enfermagem torna-se indispensável, visto que seus profissionais, em relação aos demais integrantes da equipe multiprofissional, dedicam maior parte da carga horária assistencial para estarem junto aos pacientes.

Portanto, o Processo de Enfermagem, o qual organiza as ações da equipe de Enfermagem, deve ser realizado sem equívocos. Para tanto, o enfermeiro, profissional condutor desse processo, faz uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem, uma metodologia baseada em evidências científicas (GIEHL et al., 2016), imprescindível

na rotina do enfermeiro, pois normatiza suas atividades e garante aos pacientes uma assistência individual, holística e humanizada, quando adequadamente aplicada (GARCIA, 2016).

Diante do exposto, foram construídos os seguintes questionamentos: O enfermeiro realiza de forma completa o Processo de Enfermagem a pacientes mastectomizadas? Quais diagnósticos e intervenções de Enfermagem esses profissionais traçam para estas pacientes?

A partir dessas indagações, vislumbra-se uma assistência de Enfermagem que alcance níveis adequados de qualidade e satisfação, para evitar complicações a pacientes mastectomizadas. Partindo dessas considerações, o presente estudo tem como objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem a pacientes mastectomizadas.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual empregou a abordagem qualitativa e observação participativa. Foi elaborada no contexto das Atividades Integradas em Saúde do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), durante as aulas práticas supervisionadas do componente curricular “Enfermagem Clínica e Cirúrgica”, ministrado na 3ª série/bloco I (5º período) do Curso, no intuito de enfatizar a importância da comunicação efetiva da equipe de Enfermagem para a organização e adequada execução do Processo de Enfermagem.

O relato de experiência configura-se como tipo de estudo que busca registrar informações despertadoras do agir crítico-reflexivo, a partir da observação situacional de interesse para a comunidade científica (FERNANDES et al., 2015).

Participaram do estudo nove profissionais, sendo dois enfermeiros e sete técnicos de Enfermagem, de um hospital público estadual referência em Oncologia, localizado no município de Belém, estado do Pará, e foi desenvolvido no período de setembro a outubro de 2017.

Visto que o presente trabalho estrutura-se na modalidade relato de experiência, não houve a necessidade de submissão de projeto a um Comitê de Ética em Pesquisa, pois não foram captadas imagens, áudios, falas ou registros manuscritos dos (pelos) participantes. Também não foram coletadas quaisquer informações que permitam identifica-los.

Optou-se por trabalhar com a Metodologia da Problematização, um método baseado na ação-reflexão-ação e condiz com estudos de Paulo Freire, pois possibilita a autonomia entre educador e educando, promovendo, assim, o pensamento crítico-reflexivo, habilidades e competências para resolver situações reais do cotidiano (SARMANHO et al., 2016).

Esse método é descrito sob a forma de um arco, conhecido como Arco da Problematização ou de Maguerez (em alusão a Charles Maguerez, seu criador), onde a realidade constitui a base para as cinco etapas inter-relacionadas: observação da realidade (para identificação do problema), elenco de pontos-chave, teorização, hipóteses de solução, aplicação à realidade (prática) (TEIXEIRA, 2017; VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015). Essas etapas são representadas na Figura 1.



Figura 1: Método do Arco de Charles Maguerez.

Fonte: MITRE et al. (2008); SARMANHO et al. (2016).

Mediante autorização do serviço de saúde e dos profissionais, as cinco etapas da problematização foram operacionalizadas. Quanto à primeira, buscou-se realizar a observação de forma sistematizada, tanto no ambiente de atuação quanto no funcionamento do trabalho da equipe de Enfermagem. Com isso, notou-se a necessidade de melhoria na comunicação verbal e escrita (registro em prontuário) da equipe com relação aos procedimentos e condutas empregados às pacientes com câncer de mama e seus familiares.

Concernente a isso, muitos registros em prontuários, anotações e evoluções de Enfermagem continham informações incompletas, interferindo na avaliação evolutiva do estado de saúde das pacientes. Evidenciou-se também a incompreensão das usuárias diante da explicação do profissional sobre a realização de procedimentos, devido ao uso de termos técnicos.

A partir dessas observações, optou-se por realizar, com esses profissionais, uma ação de educação permanente, voltada para o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem a pacientes mastectomizadas. Os pontos-chave focaram-se nas intervenções e resultados esperados mediante a concretização da segunda etapa do Processo de Enfermagem (estabelecimento dos diagnósticos de Enfermagem), visto que esta é exclusiva do enfermeiro e requer alto grau de conhecimento técnico-científico, associado à minuciosa coleta de dados por meio de anamnese e exame físico (NÓBREGA; NÓBREGA; SILVA, 2011).

Antes da elaboração e aplicação dessa proposta de intervenção, realizou-se a teorização acerca da temática, a fim de subsidiar a hipótese de solução. Nessa etapa,

precedeu-se levantamento bibliográfico nas principais bases de dados científicos para a área da saúde, constatando-se carência de estudos atuais que trabalham a aplicação do Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem em pacientes mastectomizadas nas unidades de saúde brasileiras.

Em seguida, construiu-se um *folder* informativo, contendo os principais aspectos do Processo de Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem e segurança do paciente, visando melhorar a execução desses pontos durante a assistência de Enfermagem. Destacou-se, nesse material, os diagnósticos de Enfermagem imprescindíveis a uma paciente mastectomizada, as principais intervenções de Enfermagem e os resultados esperados.

A hipótese de solução foi aplicada por meio da ação de educação permanente e auxílio do *folder*, culminando na aplicação à realidade. Durante a ação, além dos pontos-chave incluídos no material, discutiu-se ainda a comunicação efetiva como instrumento capaz de potencializar a qualidade da assistência às pacientes mastectomizadas. Sabe-se que essa comunicação é imprescindível para manter boas relações interpessoais e fortalecer as intervenções propostas pelos diagnósticos de Enfermagem, tornando o trabalho em equipe mais produtivo (BROCA; FERREIRA, 2015).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação foi realizada de forma meticulosa, objetivando propiciar aos participantes autonomia e sentimentos de indagação e reflexão quanto às necessidades das pacientes mastectomizadas. O planejamento desse tipo de ação em saúde, quando realizado de forma detalhada, demonstra respeito na relação entre pesquisador e grupo pesquisado, fato essencial para uma coleta de informações fidedigna (LINS et al., 2018).

Além disso, essa intervenção buscou incentivar a reflexão da equipe de Enfermagem sobre o artigo 14, do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que expressa a responsabilidade e dever da equipe em aprimorar seus conhecimentos técnicos, éticos e culturais, para beneficiar a pessoa, família e coletividade, bem como contribuir para o desenvolvimento de sua profissão (RIBEIRO et al., 2016).

O tema da ação foi selecionado para minimizar problemas do cotidiano da equipe de Enfermagem, durante a execução do Processo de Enfermagem e da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Com isso, permitiu-se que os interventores compreendessem que esse tipo de ação é válida para atender às necessidades do público-alvo, tendo em vista que se deve motivar o aprendizado e estimular os participantes a analisar seu processo de trabalho, a partir da adoção de estratégias pautadas na valorização dos conhecimentos, saberes e experiências pré-existentes desse público (ILHA et al., 2014).

Quanto ao *feedback* por parte da equipe de Enfermagem, observou-se resultados positivos, como a conscientização e reflexão diante dos conhecimentos construídos a partir dos diálogos entre interventores e público-alvo. Assim, constatou-se que a vivência cumpriu o papel de identificar as reais necessidades da equipe durante suas rotinas assistenciais, fato que provocou a proposta/aplicação de uma intervenção, culminando em mudanças de atitudes da equipe, possibilitando também a construção de três diagnósticos de Enfermagem, suas respectivas intervenções e os resultados esperados, considerados essenciais no contexto do atendimento a pacientes mastectomizadas. Essas informações estão descritas abaixo no Quadro 01.

Nº	Diagnósticos de Enfermagem	Intervenções de Enfermagem	Resultados Esperados
DE1	Risco de Infecção relacionado à alteração da integridade da pele e presença de ferida operatória.	Realizar curativo com técnica asséptica, manter o sítio cirúrgico limpo, monitorar dispositivos invasivos.	Ausência de sinais de infecção, sítio cirúrgico em condições adequadas, evolução positiva da ferida operatória.
DE2	Dor Aguda relacionada ao tratamento pós-operatório e evidenciada por relato verbal e expressão facial.	Controlar os sintomas através da administração de analgésicos prescritos e mudança de posição.	Controlar a dor.
DE3	Risco de Baixa Autoestima Situacional relacionado ao distúrbio na imagem corporal e ao processo cirúrgico.	Encorajar a paciente a aceitar sua nova condição, estimular a identificação do valor da vida, auxiliar na busca por estratégias positivas para lidar com as limitações.	Aceitar o quadro clínico e apresentar mudanças comportamentais positivas.

Quadro 01 – Distribuição dos principais diagnósticos de Enfermagem, intervenções de Enfermagem e resultados esperados para pacientes mastectomizadas. Belém, Pará, Brasil.

Fonte: Autoria própria (2017).

Reitera-se que os diagnósticos de Enfermagem acima descritos são compatíveis com as necessidades das pacientes mastectomizadas, no hospital-cenário da ação. Estes facilitam o melhor andamento do Processo de Enfermagem, utilizando linguagens padronizadas e cientificamente evidenciadas, por meio do uso, por exemplo, da Classificação de Diagnósticos de Enfermagem da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA). O mesmo ocorre com as intervenções, que dispõem de classificação sistematizada, a exemplo da *Nursing Interventions Classification* (NIC).

O primeiro diagnóstico incluído, Risco de Infecção, encontra-se no domínio 11 da NANDA (2015), referente à “Segurança/Proteção”. Esse diagnóstico é descrito como vulnerabilidade do organismo humano à invasão por microrganismos patogênicos,

que pode comprometer a saúde. Tal situação é comum em pacientes no período pós-operatório, sujeitos a diversos procedimentos invasivos, necessitando de intervenções de Enfermagem como cuidados com o sítio cirúrgico, realização de curativos com técnicas assépticas apropriadas e monitoramento dos dispositivos invasivos (PEREIRA et al., 2017).

Relativo ao segundo diagnóstico, Dor Aguda, o mesmo situa-se no domínio 12 da NANDA (2015), atinente ao “Conforto”. Caracteriza-se como experiência sensorial e emocional desagradável, relacionada à lesão instalada ou ao risco de lesão. É comum em diversas situações hospitalares, a exemplo dos períodos intra e pós-operatório, necessitando, assim, da aplicação de métodos para o controle da dor, como analgesia e mudança de decúbito (OLIVEIRA et al., 2010).

O último diagnóstico, Risco de Baixa Autoestima Situacional, incluído no domínio 6 da NANDA (2015), inerente à “Autopercepção”, é definido como suscetibilidade do ser humano ao desenvolvimento de percepção negativa a respeito da vida e si mesmo, podendo comprometer a saúde. Apresenta alta probabilidade de ocorrer entre pacientes mastectomizadas, pois o processo cirúrgico prejudica a integridade física e compromete a imagem corporal, gerando preocupações e abalos na relação matrimonial e familiar da mulher (SOUSA et al., 2016). Portanto, é necessário encorajá-la a aceitar sua nova condição e estimular a identificação de valores da vida, buscando, também, novas possibilidades para lidar com as limitações (OLIVEIRA et al., 2010).

Para além dos resultados que se traduzem na qualificação da assistência prestada pela equipe de Enfermagem, sugere-se que a metodologia pautada na problematização e auxiliada por evidências científicas faça parte da rotina dos profissionais que lidam diariamente com situações semelhantes. Observou-se que o cuidado sistematizado de Enfermagem contribuiu para minimizar complicações pós-operatórias, favorecendo, então, o sucesso da reabilitação e aceitação de uma nova realidade de vida por parte das pacientes e seus familiares.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da ação de educação permanente produziu impacto positivo nas práticas da equipe de Enfermagem. A forma de abordagem do tema possibilitou a participação de todos os envolvidos de maneira efetiva, facilitando, então, o aprendizado. Além disso, a vivência mediou profundas reflexões a respeito da importância da educação permanente e do planejamento meticuloso da atividade, ao contemplar as reais necessidades do público-alvo.

A facilitação desse espaço deu-se por meio da aplicação de estratégia metodológica ancorada na problematização, a qual figura como alternativa bem sucedida no âmbito da construção ativa de saberes e do desenvolvimento de competências e habilidades em grupo, destacando-se aqui os profissionais de Enfermagem. Ademais, a prática

educativa com auxílio de uma tecnologia educacional mostrou-se fundamental para consolidar o conhecimento, bem como propiciar um diálogo aberto e democrático entre os partícipes.

Assim, o objetivo da ação foi alcançado e as indagações que a motivaram, respondidas. Diante da obtenção de resultados que compuseram este estudo, acredita-se que as orientações sobre a assistência sistematizada de Enfermagem assume papel basal no contexto da promoção da saúde de pacientes mastectomizadas, tendo em vista que o Processo de Enfermagem, aplicado corretamente, auxilia na manutenção da saúde, tratamento, recuperação e prevenção de agravos.

Essa experiência proporcionou aos autores habilidades para o desenvolvimento do processo educativo, no sentido de intermediar mudanças nas práticas e atitudes profissionais, e garantir um cenário pautado em evidências científicas, a fim de beneficiar pacientes e familiares.

O desenvolvimento da intervenção evidenciou que a equipe possuía dúvidas e manifestava desatualização quanto às temáticas discutidas, além de adotarem comportamentos de risco ao usuário, como falhas na comunicação com pacientes, familiares e outros membros da equipe multiprofissional, além da inadequada aplicação do Processo de Enfermagem. Salienta-se, porém, que a ação pautou-se no respeito aos saberes culturais e às opiniões dos participantes, buscando sempre os envolver por meio de metodologia ativa, para solucionar, de maneira efetiva, os problemas observados durante as fases da problematização.

Desse modo, os dados revelam que o desenvolvimento de ação de educação permanente, a partir do emprego da Metodologia da Problematização, com auxílio de uma tecnologia para facilitar o processo educativo, mostrou-se eficiente. Recomenda-se, portanto, a realização de atividades semelhantes, em diferentes cenários e níveis de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Estimativas 2014: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: INCA, 2013.

BROCA, P. V.; FERREIRA, M. A. **Processo de comunicação na equipe de enfermagem fundamentado no diálogo entre Berlo e King**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 19, n. 3, p. 467-474, 2015.

FERNANDES, N. C. et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. REME – Revista Mineira de Enfermagem, v. 19, n. 2, p. 238-241, abr./jun., 2015. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1018>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

GARCIA, T. R. **Sistematização da assistência de enfermagem: aspecto substantivo da prática profissional**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 20, n. 1, p. 5-10, 2016. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/1277/127744318001.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

GIEHL, C. T. et al. **A equipe de enfermagem frente ao processo de implementação da sistematização da assistência de enfermagem**. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 5, n. 2, p. 87-95, 2016. Disponível em: <<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/>

view/1621/pdf>. Acesso em: 25 abr. 2017.

ILHA, P. V. et al. **Intervenções no ambiente escolar utilizando a promoção da saúde como ferramenta para a melhoria do ensino**. Revista Ensaio, Belo Horizonte, MG, v. 16, n. 3, p. 35-53, set./dez., 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epec/v16n3/1983-2117-epec-16-03-00035.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2017.

LINS, M. A. et al. **Educational activity as strategy in healthy food promotion for older people**. International Journal of Development Research, v. 8, n. 6, p. 20849-20853, jun., 2018.

MITRE, S. M. et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, RJ, v. 13, n. 2, p. 2133-2144, dez., 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018>. Acesso em: 18 nov. 2018.

NÓBREGA, R. V; NÓBREGA, M. M. L; SILVA, K. L. **Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para crianças na Clínica Pediátrica de um hospital escola**. Rev Bras Enferm, Brasília, v. 64, n. 3, p. 501-10, maio. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n3/v64n3a14.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA INTERNATIONAL). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017**. 10. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015.

OLIVEIRA, S. K. P. de et al. **Sistematização da assistência de Enfermagem às mulheres mastectomizadas**. Cogitare Enfermagem, v. 15, n. 2, p. 319-326, abr./jun., 2010.

PEREIRA, P. J. S. et al. **Nursing diagnoses and interventions in children submitted to cochlear implantation**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 51, e03238, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016045203238>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

RIBEIRO, V. C. da S. et al. **Papel do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família na prevenção da gravidez na adolescência**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 1, n. 6, p. 1957-1975, jan./abr., 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/viewFile/881/1006>>. Acesso em: 21 abr. 2017.

SARMANHO, C. L. B. et al. **Estratégia lúdica no ensino de boas práticas de higiene às crianças hospitalizadas**. Interdisciplinary Journal of Health Education, Belém, PA, v. 1, n. 2, p. 144-150, jan., 2016. Disponível em: <<https://ijhe.emnuvens.com.br/ijhe/article/view/115/22>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

SOUSA, K. A. et al. **Sentimentos de mulheres sobre as alterações causadas pela mastectomia**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 8, n. 4, p. 5032-5038, out./dez., 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/21755361.2016.v8i4.5032-5038>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

TEIXEIRA, E. **A metodologia da problematização com o arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica – resenha**. Revista de Enfermagem da UFPI, v. 4, n. 3, p. 99-100, jul./set., 2017. Disponível em: <<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/download/4173/pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

VILLARDI, M. L.; CYRINO, E. G.; BERBEL, N. A. N. **A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos**. 1. ed. São Paulo, SP: Editora UNESP; São Paulo, SP: Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/dgjm7/pdf/villardi-9788579836626.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2018.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-301-9



9 788572 473019